



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS (CTPLAN)

Ata da 36ª reunião, realizada em 15 de setembro de 2017

1 Em 15 de setembro de 2017, reuniu-se ordinariamente a Câmara Técnica de
2 Planos (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede
3 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
4 (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e
5 suplentes: o presidente Elbert Figueira Araújo Santos, da Agência Reguladora
6 de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado
7 de Minas Gerais (Arsae). Representantes dos usuários de recursos hídricos.
8 Rander Abrão Tostes, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig);
9 Marco Alfredo Gomes Colombini, da Companhia de Saneamento de Minas
10 Gerais (Copasa); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e
11 Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Alison Frederico Medeiros
12 Ferreira, do Instituto Aço Brasil (IABr). Representantes de entidades da
13 sociedade civil ligadas aos recursos hídricos. José Hermano Oliveira Franco, da
14 Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Gustavo
15 Tostes Gazzinelli, do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias
16 Hidrográficas (Fonasc); Cláudio Jorge Cançado, do Conselho Regional de
17 Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea/MG); Sylvio Luiz Andreozzi, da
18 Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Edson de Oliveira Vieira, do Instituto
19 de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
20 **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** O presidente Elbert Figueira Araújo
21 Santos declarou aberta a 36ª reunião da Câmara Técnica de Planos. **2)**
22 **COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** O presidente Elbert Figueira Araújo
23 Santos informou que a Arsae está fazendo revisão de sua Resolução 40, que
24 regula a operacionalização dos serviços de abastecimento de água e de
25 esgotamento sanitário, e convidou a todos para participar da consulta pública.
26 “A legislação vem no aprimoramento da antiga Resolução 03. Foi melhorada,
27 mas deixou ainda a desejar, principalmente em relação a esgoto. Será
28 desmembrada em três novas resoluções. Vamos ter resolução de condição de
29 prestação técnica-operacional dos serviços de abastecimento de água; uma
30 resolução específica para o serviço de esgotamento sanitário; e outra para as
31 condições gerais. As resoluções estarão submetidas a audiência pública. A de
32 água já está em consulta interna para que todos os servidores possam
33 contribuir. E peço a vocês, que são um grupo bastante qualificado, para
34 participar dessa consulta pública. As informações estarão disponibilizadas no
35 site da Arsae.” **3) EXAME DA ATA DA 35ª REUNIÃO.** Aprovada por
36 unanimidade a ata da 35ª reunião da Câmara Técnica de Planos, realizada em
37 23 de junho de 2017, com abstenção do conselheiro representante da Faemg.

38 **4) RETORNO DA DISCUSSÃO DA PROPOSTA DO SEMINÁRIO SOBRE**
39 **ÁREAS DE RESTRIÇÃO DE USO NO ÂMBITO DOS PLANOS DIRETORES**
40 **DE RECURSOS HÍDRICOS.** Os conselheiros da CTPLAN aprovaram, por
41 consenso, a minuta de proposta do seminário sobre áreas de restrição de uso
42 no âmbito dos Planos Diretores de Recursos Hídricos, conforme programação
43 construída conjuntamente e com os ajustes feitos nesta sessão. Seguem os
44 destaques registrados nesta reunião. Presidente Elbert Figueira Araújo Santos:
45 “Nós tivemos reunião conjunta CERH e CNR do COPAM, e já teve aprovação
46 de uma DN conjunta que fala exatamente sobre a área de restrição de uso, no
47 caso de águas subterrâneas, mas eu entendo que não dá para falar de área de
48 restrição de uso separando água superficial de água subterrânea. Desde já,
49 deixo uma sugestão de encaminhamento para pensarmos em alguma forma de
50 aproveitar os conhecimentos e aquilo que for discutido no seminário, para levar
51 essa discussão. Seria uma oportunidade dentro do seminário para abordar
52 alguma coisa nesse sentido. E tirar alguma coisa para levar para lá.” Em
53 seguida, a equipe do IGAM relatou os encaminhamentos dados após a última
54 reunião da CTPLAN, tendo sido a programação definida, previamente, pelo
55 Grupo de Trabalho, levada ao IGAM, e iniciados os contatos com os
56 palestrantes sugeridos e reserva de local. Foram confirmadas as datas de 18 e
57 19 de outubro, no auditório do Cetec, com custeio de passagem dos
58 palestrantes que vierem de fora. O IGAM sugeriu Mariceni Paixão para falar
59 sobre a Deliberação Normativa conjunta. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi
60 indicou o professor Luiz Nishiyama para tratar sobre áreas de recarga hídrica,
61 propondo “dimensionamento de zona de recarga e qual seria a restrição de
62 uso.” O conselheiro José Hermano Oliveira Franco reforçou a importância de se
63 tratar de área de recarga hídrica. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi sugeriu
64 que o seminário tivesse menor número de palestrantes e menos tempo de
65 apresentação para permitir maior espaço para os debates e discussão
66 específica sobre a elaboração da norma. O conselheiro Edson de Oliveira Vieira
67 propôs um seminário com menos tempo de exposições e mais especialistas, e
68 sugeriu três apresentações por turno, em vez de quatro, abrindo-se mais
69 espaço para debates. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi sugeriu 15 minutos
70 de apresentação, com os debates na sequência. O presidente Elbert Figueira
71 Araújo Santos recomendou que sejam observados os motivos para a restrição
72 de uso e considerado o acesso à água como direito fundamental. O conselheiro
73 Sylvio Luiz Andreozzi comentou sobre dificuldades de logística quanto ao
74 horário de encerramento do segundo dia de seminário, em especial para
75 participantes que vêm de fora. Laura Bertolino de Souza Lima, do IGAM,
76 comentou que poderão ser organizadas oficinas, além do seminário, para
77 contemplar a discussão de outros temas, como abastecimento e água
78 subterrânea. O conselheiro Guilherme da Silva Oliveira sugeriu encurtar o
79 tempo colocando credenciamento juntamente com café da manhã e considerou
80 ainda a possibilidade de realização do seminário em apenas uma data, com

81 agrupamento de temas afins. O conselheiro Edson de Oliveira Vieira concordou
82 que não haveria necessidade de interrupção para coffee break e propôs início
83 do período da tarde às 14h, no segundo dia do seminário. O presidente Elbert
84 Figueira Araújo Santos sugeriu credenciamento e coffee break das 8h30 às 9h
85 e, em seguida, a abertura. “Tem que ser reservado esse espaço. E às 9h30
86 iniciariam, efetivamente, as discussões. Quanto aos dois dias de seminário,
87 temos que avaliar. Se a proposta do seminário for sair com a minuta, vai
88 precisar dividir em grupos e temas e vai demandar tempo. Escrever e ter tempo
89 para conversar e ser validado por todos. Sair com proposta ou carta de intenção
90 seria o objetivo principal do seminário. Um dia de nivelamento, palestras, e
91 segundo dia de reuniões de grupos divididos por temas. À tarde, encontro com
92 todo mundo para ir consolidando.” O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi pontuou
93 que considera fundamental reservar espaço, ao fim do seminário, para
94 avaliação dos resultados pela CTPLAN e da eventual necessidade de organizar
95 uma segunda rodada de discussões de algumas matérias ou discussão de
96 novos temas. Considerou ainda a importância de sair do seminário com uma
97 proposta consolidada. Laura Bertolino de Souza Lima/IGAM, informou que a
98 ideia é fazer mesas-redondas por temas específicos, seguidas de debates, e
99 que cada uma tenha seu resultado, e não apenas um resultado geral. “A ideia é
100 que, após o debate, tenha algo consolidado sobre cada tema. É uma proposta.”
101 Houve consenso para se suprimir da programação o intervalo específico para o
102 café e que deverá ser disponibilizada uma mesa durante toda a duração do
103 evento. Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: “Eu queria dar uma sugestão a
104 respeito da contextualização sobre o tema, que vai ser feito pelo IGAM ou pela
105 ANA. Em uma das primeiras discussões que tivemos sobre o tema, um dos
106 pontos que ficaram claros é que precisava explicar o que não é área de
107 restrição. Porque havia uma confusão se área de restrição era APP, se era
108 unidade de conservação, e são regidas por regimes jurídicos diferentes.
109 Exatamente para evitar essas confusões quanto à área de restrição de uso.” O
110 conselheiro sugeriu que se avaliasse a pertinência de se colocar a discussão
111 desses conceitos na primeira palestra. Laura Bertolino de Souza Lima/IGAM,
112 considerou importante a contextualização no sentido de que restrição de uso
113 nem sempre seria impeditivo para desenvolvimento. Conselheiro Gustavo
114 Tostes Gazzinelli: “Eu acho que nós temos que falar na linguagem
115 correspondente. Eu concordo que não é limitador. Desenvolvimento sem área
116 de restrição de uso não é desenvolvimento, é um desenvolvimento selvagem,
117 na melhor das hipóteses. Eu acho que devemos conceituar bem a palavra
118 ‘desenvolvimento’. Agora falar que não vai importar em nenhum tipo de uso de
119 atividade econômica eu não posso concordar.” O conselheiro sugeriu, na
120 programação do seminário, padronizar a denominação “professor” em vez de
121 “doutor”. O IGAM sugeriu e houve consenso em relação ao nome de Joselaine
122 Filgueiras para apresentar sobre conflito por água em Minas Gerais.
123 Conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli: “Seria legal pensar alguma forma de

124 relato final pós-seminário. Que seja marcado um grupo de relatores,
125 coordenado por alguém, para fazer uma síntese de tudo o que foi falado. Para
126 uma reflexão sobre o que é pertinente ou não e tudo o que deve ser
127 aproveitado. Deveria ter uma análise, pois são vários pontos de vista, de várias
128 pessoas, e várias experiências.” Laura Bertolino de Souza Lima/IGAM, sugeriu
129 mesa-redonda seguida de relato geral do evento ou relato a ser feito pela
130 CTPLAN em reunião específica sobre o seminário. O conselheiro Gustavo
131 Tostes Gazzinelli sugeriu que fossem considerados estudos sobre
132 dimensionamento da área de recarga realizados sobre Extrema por
133 especialistas da Universidade Federal de Lavras. “Tem teses de mestrado e
134 doutorado publicadas.” Houve consenso para que seja feito contato com esses
135 especialistas e também com o professor Luiz Nishiyama, sugerido pelo
136 conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi, para se avaliar a disponibilidade de agendas.
137 No caso da exposição sobre a DN de restrição de uso, a ser feita por Maricene
138 Paixão, do IGAM, o conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli recomendou que
139 fossem apresentados também casos concretos. O conselheiro Alison Frederico
140 Medeiros Ferreira indicou o professor Marcos Callisto, da UFMG, para tratar
141 sobre ecossistemas aquáticos. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli sugeriu
142 Marcelo Marcelinno, do ICMBio, podendo expor também como está sendo
143 tratada a questão do rio Doce pelo órgão federal. O conselheiro citou ainda o
144 nome de Francisco Barbosa, que também poderia tratar do tema. O presidente
145 Elbert Figueira Araújo Santos sugeriu o nome da professora Diumira. O
146 conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli recomendou a inclusão de representante
147 do IGAM para expor sobre aspectos legais da restrição de uso, especialmente
148 para demonstrar o que está sendo tratado no âmbito do órgão. O conselheiro
149 Sylvio Luiz Andreozzi sugeriu o encerramento do seminário com uma reunião
150 formal da CTPLAN, na sexta-feira pela manhã, após os dois dias de evento,
151 para avaliações e encaminhamentos. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli
152 manifestou concordância com a proposta de reunião da CTPLAN como
153 encerramento do seminário e destacou a necessidade de o IGAM designar um
154 servidor para fazer o relato e apresentar uma versão consolidada. Sugeriu ainda
155 que a Procuradoria do IGAM também colabore com possíveis encaminhamentos
156 para uma deliberação normativa, “para sairmos do aspecto conceitual, da
157 discussão da ideia, e irmos para a formulação operacional e redigir a proposta”.
158 Houve consenso para que o IGAM mantenha os contatos, até o dia 22, para o
159 fechamento da programação. Caso não se consiga a confirmação dos nomes
160 indicados, deverá ser comunicado aos conselheiros para apresentarem outras
161 sugestões, com a possibilidade de alteração da programação do segundo dia do
162 seminário. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli sugeriu que os membros da
163 CTPLAN já possam indicar outros nomes, antecipadamente, por e-mail. O
164 conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi sugeriu, no caso de não se conseguir
165 confirmar especialista da área de ecossistemas aquáticos, que seja marcada
166 uma palestra exclusiva para a Câmara, posteriormente à realização do

167 seminário. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli sugeriu que fossem
168 reservadas vagas por setor para participação no seminário, como conselhos,
169 estudantes, empresas, ONGs. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi considerou
170 que teriam prioridade o CERH, os Comitês de Bacias e o COPAM. O
171 conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli considerou a importância de participação
172 de membros das Câmaras CPB e CAP, do COPAM. Houve consenso quanto à
173 priorização de vagas para CERH, Comitês de Bacias, COPAM, entidades de
174 classe, como Abes e Crea; público externo: universidades, empresas, ONGs. O
175 conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli sugeriu parceria do IGAM com a TV
176 Minas para gravar e divulgar o seminário, com a possibilidade de inclusão na
177 grade de programação da emissora e/ou disponibilização de mídia. Propôs
178 também ao IGAM avaliar a viabilidade de disponibilização de um segundo
179 ambiente, com telão, no local da realização do seminário. Orientou ainda quanto
180 à possibilidade de se convidar jornais de fora, com passagem e estadia de
181 jornalista especializado pagas pela organização do seminário, com o intuito de
182 incentivar a divulgação do evento em órgãos conceituados. Houve consenso
183 quanto à realização do seminário na quarta-feira (manhã e tarde), quinta-feira
184 (manhã; e tarde a definir); e sexta-feira (manhã) com reunião da CTPLAN, para
185 encerramento. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi sugeriu que se avaliasse a
186 pertinência de convidar representante da Agência Nacional de Águas para o
187 encerramento do seminário, considerando que o órgão federal já teria iniciado
188 discussão sobre restrição de uso. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli
189 solicitou que a minuta de programação seja encaminhada aos conselheiros.
190 Proposta aprovada por consenso. Quarta-feira - Credenciamento, às 8h30;
191 abertura, às 9h; Debates com a contextualização, a partir das 9h30;
192 Experiências, a partir das 10h30; Mesa-redonda, das 13h30 às 16h40, com
193 mais 40 minutos para debates. Quinta-feira – Apresentações e debates a partir
194 das 9h, com 40 minutos para cada palestra e 1 hora de debates sobre a mesa-
195 redonda; segunda mesa-redonda, das 14h às 17h10. Sexta-feira – Reunião da
196 CTPLAN (pela manhã). Ficou acordado que o credenciamento e o coffee break
197 serão simultâneos e que não haverá intervalo para o café, devendo ficar uma
198 mesa disponível durante o evento. Mediação do seminário. Foram indicados os
199 conselheiros Guilherme da Silva Oliveira e Sylvio Luiz Andreozzi para mediação
200 dos trabalhos. **5) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações. **6)**
201 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
202 presidente Elbert Figueira Araújo Santos agradeceu a presença e contribuição
203 de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Elbert Figueira Araújo Santos
Presidente da Câmara Técnica de Planos